

CAPITULO XXIX.

E PROSEGUIU Job em proferir seu dito, e disse.

2 Ah quem me dêsse, que fora como os mezes passados! como nos dias, em que Deos me guardava!

3 Quando fazia resplandecer sua candeia sobre minha cabeça; e eu à sua luz caminhava pelas trevas:

4 Como era nos dias de minha mocidade: quando o segredo de Deos estava sobre minha tenda.

5 Quando o Todopoderoso ainda estava comigo, e meus moços do redor de mim.

6 Quando lavava meus pés na manteiga: e da rocha me corrião ribeiros de azeite.

7 Quando sahia á porta pela cidade; e na praça fazia preparar minha cadeira:

8 Os moços me vião, e se escondião: e até os decrepitos se levantavão, e se punhão em pé.

9 Os Maiores detinhão as palavras: e o punhão a mão sobre a sua boca.

10 A voz dos Principes se escondia: e sua lingua se pegava a seu padar.

11 Ouvindo-me algum ouvido, me tinha por bemaventurado: vendo-me algum olho, dava testemunho de mim.

12 Porque eu livrava ao miseravel, que clamava: como tambem ao orfão, que não tinha ajudador.

13 A benção do que hia perecendo, vinha sobre mim: e eu o coração da viuva fazia cantar alegre.

14 Vestia-me de justiça, e ella me vestia a mim: meu juizo me era como capa, e chapeo real.

15 Eu era olhos ao cego, como tambem pés ao manco.

16 Aos necessitados era pai: e a contenda que não sabia, inquiria com diligencia.

17 E quebrava os queixaes do perverso: e de seus dentes tirava a presa.

18 Edizia, em meu ninho darei o espirito: e como area multiplicarei os dias.

19 Minha raiz se estendia junto a as aguas: e o orvalho tresnoitava sobre meus ramos.

20 Minha honra se renovava em mim:

e meu arco se reforçava em minha mão.

21 Ouvindo-me esperavão: e callavão-se a meu conselho.

22 Apos minha palavra não replicavão: e minhas razões destillavão sobre elles.

23 Porque esperavão-me, como á chuva: e abrião sua boca, como á chuva tardia.

24 Se me ria para elles, não o crião. e não fazião abater a luz de minha face.

25 Se eu escolhia seu caminho, asentava-me á cabeceira: e habitava sent Rei entre as tropas; como aquelle que consola aos chorosos.

CAPITULO XXX.

POREM agora se riem de mim os de menos dias que eu: enjos pais eu desdanhára de os pôr com os caens de meu rebanho.

2 De que tambem me serviria a força de suas mãos? ja de velhice perecêra nelles.

3 De mingoa e fome andavão sós: e acolhião-se aos lugares secos, tenebrosos, assolados, e desertos.

4 Apanhavão malvas junto aos arbustos: e seu mantimento erão as raizes dos zimbros.

5 Do meio das gentes erão lançados: e apupávão-lhes, como a ladrões.

6 Para habitarem nos barrancos dos valles, e nas cavernas da terra e das rochas.

7 Bramavão entre os arbustos: e ajuntavão-se debaixo das ortigas.

8 Erão filhos de doudos, e filhos de nenhum nome, e lançados fora da terra:

9 Porem agora sou sua chacota: e sirvo-lhes de rifão.

10 Abominão-me, e alongão-se de mim: e nem ainda o cuspo retem de meu rosto.

11 Porque Deos desatou meu cordão, e opprimio-me: pelo que sacudirão de si o freio perante meu rosto.

12 A a mão direita se levantão os rapazes: rempuxão meus pés; e preparão contra mim o caminho de sua perdição.

13 Derribão meu caminho: promo-